

**Projeto Memória e História da Hanseníase no Brasil através de seus depoentes
(1960-2000)**

Ficha Técnica:

Entrevistado: Adilson Pereira dos Santos

Entrevistadoras: Laurinda Rosa Maciel, Mariana Santos Damasco e Nathacha Regazzini
Bianchi Reis

Transcrição: Mariana Santos Damasco

Conferência de fidelidade: 1ª Mariana Santos Damasco

2ª

Sumário: Mariana Santos Damasco

Revisão de sumário: Monique de Jesus Assunção

Data da entrevista: 27 de Julho de 2004

Local da entrevista: Hospital Clementino Fraga Filho – RJ

Entrevista única

Fita gravada: 1 fita

Sumário Adilson Pereira

Fita 1 – Lado A: Informações sobre a infância, pais e irmãos; comentários sobre o interesse pelo futebol; as escolas que frequentou e os professores; informações familiares a respeito da profissão dos pais e irmãos; sua passagem pelos seguintes clubes de futebol: Santa Rita, Central, Sport Clube de Juiz de Fora, Fernandópolis (PPC) e Friburguense; comentários sobre os diferentes estados do Brasil onde já morou devido à profissão de jogador de futebol e sua chegada ao Fluminense Futebol Clube em 1995; o aparecimento dos primeiros sintomas da hanseníase em 1999 e o sofrimento físico e mental ocasionados por ela; comentários sobre o ortopedista Lídio Toledo e o técnico Carlos Alberto Parreira; o diagnóstico correto e preciso da doença elaborado pela dermatologista Maria Leide W. de Oliveira em 1999 e o apoio recebido de sua esposa e filha; considerações sobre as possíveis causas da contaminação da hanseníase; comentários sobre a saída do Fluminense Futebol Clube, o tratamento recebido no Hospital do Fundão e as reações apresentadas pelo uso do

medicamento; sua opinião sobre o preconceito e estigma que cercam a doença, as atuais campanhas de esclarecimentos veiculadas pela mídia em geral e sua importância no combate e eliminação da hanseníase; sua opinião sobre os motivos possíveis para os pacientes de hanseníase abandonarem o tratamento; comentários sobre o Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (MORHAN) e o relacionamento entre os pacientes hansenianos do Hospital Clementino Fraga; os medicamentos usados ao longo do tratamento como Prednisona e Talidomida; a frustração e decepção em ter que deixar o futebol, a sua aposentadoria em 2003 e a inauguração de sua escolinha de futebol em Barra do Piraí, Estado do Rio de Janeiro, em 2002.

Fita 1 – Lado B: Continuação dos comentários sobre a escola de futebol em Barra do Piraí; sobre o término do tratamento e as expectativas quanto a isto; considerações sobre a mudança de vida que teve após ficar doente; comentários sobre a boa relação que mantém com os jogadores e dirigentes dos antigos clubes, como o Fluminense e o Friburguense; opinião sobre as políticas públicas referentes à hanseníase no Brasil.